

# O SEGUNDO REINADO

1840 - 1889

# INTRODUÇÃO

- A independência do Brasil foi obra de uma elite conservadora, latifundiária e tradicional, cuja riqueza era impulsionada pelo trabalho escravo.
- O Segundo Reinado consolidou-se nos interesses dessa mesma elite, que investia na oportunidade de consolidar poder.

## CONSOLIDAÇÃO DA MONARQUIA

- O período regencial foi marcado por grande instabilidade.
- O elite da época via na figura do imperador menino a possibilidade de, sem ameaçar seus interesses, restabelecer a “ordem” social.
- Liberais e conservadores (os partidos da época) viam na coroação do imperador a solução para a “crise de autoridade”.

## GOLPE DA MAIORIDADE

- Os liberais reagiram ao fato de terem sido substituídos no poder pelos conservadores e planejaram um “golpe de Estado”.
- Esse golpe de Estado seria a antecipação da maioridade de D. Pedro II, que poderia resultar na ascensão dos liberais ao poder.
- E assim foi feito, D. Pedro II tornou-se imperador do Brasil com 15 anos de idade. Esse episódio ficou conhecido como Golpe da Maioridade.

## LIBERAIS E CONSERVADORES

- O primeiro ministério de D. Pedro II foi ocupado essencialmente por liberais (os irmãos Andrada e Holanda Cavalcante - “Ministério dos Irmãos”).
- Os deputados eram, em sua maioria, conservadores. As disputas entre o ministério e a Câmara dos Deputados eram violentas.
- D. Pedro II dissolve o ministério e convoca nova eleição, que devido à violência ficou conhecida como “**eleições do Cacete**”.

## OS REGRESSISTAS NO PODER

- Os regressistas voltaram ao poder e começaram a propor medidas para fortalecer a autoridade do imperador e diminuir a autonomia das províncias:
  - > Mudaram aspectos do Ato Adicional (diminuíram a autonomia das províncias).
  - > Alteraram o Código de Processo Criminal de 1832.
  - > Alteraram os critérios de seleção da Guarda Nacional.
- Enfim, houve uma maior centralização do poder.

## LUZIAS E SAQUAREMAS

- Existiam mais igualdades do que diferenças entre os liberais (luzias) e os conservadores (saquaremas).
- Entretanto, há que se destacar que os liberais defendiam o federalismo e a autonomia das províncias e os conservadores defendiam o fortalecimento do Executivo e do poder central.

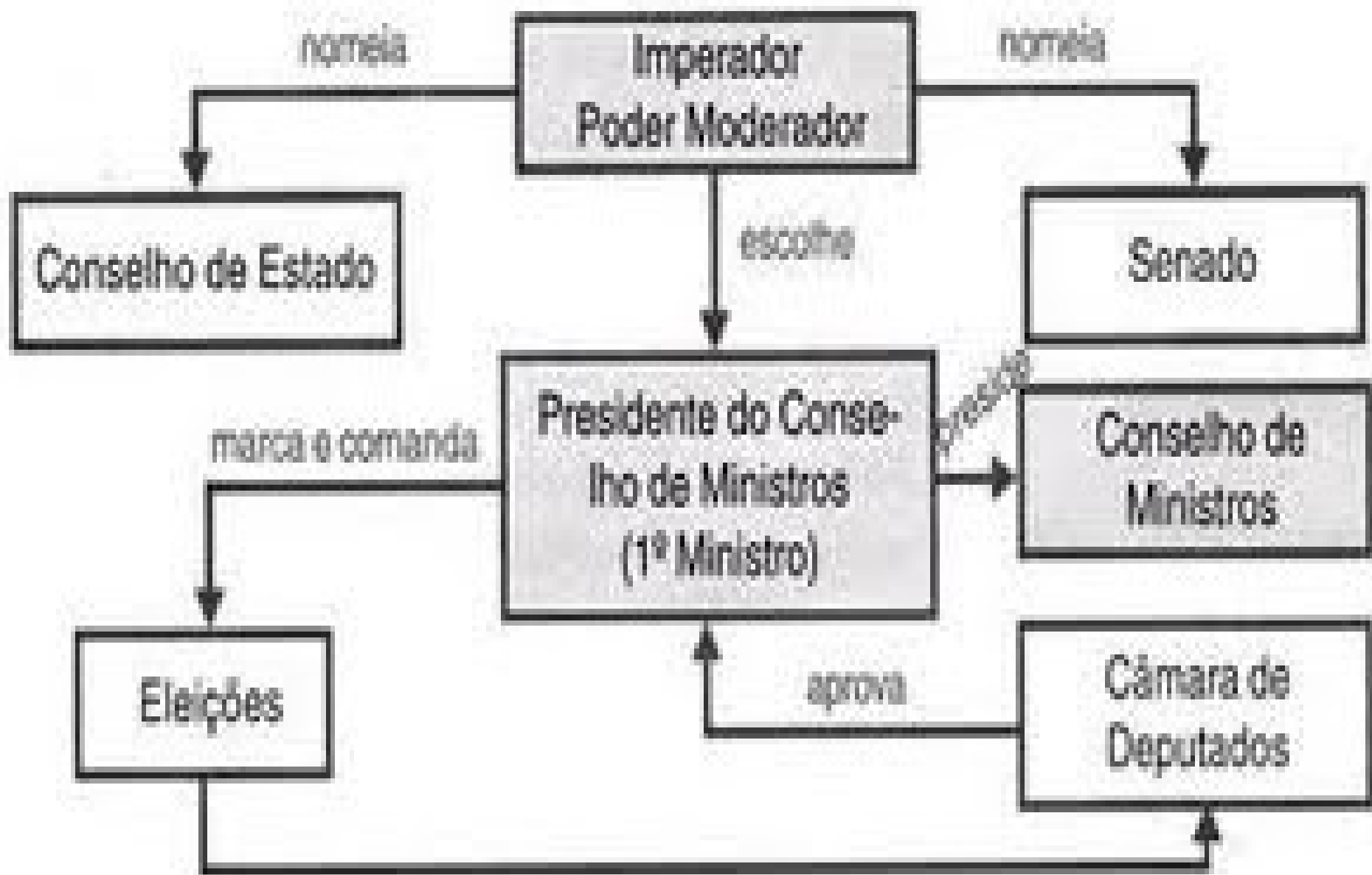
## REBELIÃO PRAIEIRA

- Em Pernambuco que a situação se radicalizou.
- Os liberais locais (praieiros), motivados pela crise do açúcar, pelo descaso com a região, centralismo do poder e monopólio do comércio local pelos portugueses, se revoltaram.
- Tomaram o poder em 1845, mas em 1849 as forças do governo esfacelaram o movimento.



# “O PARLAMENTARISMO ÀS AVESSAS”

- A Revolta Praieira foi a última do Segundo Império.
- Com a estabilidade, o sistema político foi aperfeiçoado, implantou-se o parlamentarismo.
- Ao contrário da Inglaterra, onde o rei reinava mas não governava, no Brasil, graças ao poder moderador, o imperador reinava e governava.
- No sistema inglês o primeiro-ministro era escolhido pelo partido mais votado. No Brasil era escolhido pelo imperador.



# Parlamentarismo às avessas

## **Brasil**

- Quem manda é o **Rei** exercendo o **poder moderador**.
- O Rei indica o **1º ministro** que governa o país exercendo o **poder executivo**.
- O 1º ministro que convoca as eleições para se formar o **parlamento** que exerce o **poder legislativo**.

## **Inglaterra**

- Com eleições o povo vota e escolhe o **parlamento** que exerce o **poder legislativo**.
- O parlamento indica o **1º ministro** que é o chefe de estado e governa o país exercendo o **poder executivo**.
- Rei reina mais não Governa.

## MINISTÉRIO DA CONCILIAÇÃO

- Durante a década de 1850, as divergências entre liberais e conservadores (que eram pequenas) foram deixadas de lado, em nome da “ordem”.
- Foi nomeado então um ministério formado por pessoas dos dois partidos:
- Para que isso fosse possível os radicais foram excluídos do projeto conciliatório.

## O CAFÉ

- Foi o café que garantiu a estabilidade política do Segundo Reinado.
- O café começou a ser plantado em larga escala no Rio de Janeiro, depois no Vale do Paraíba, Minas Gerais e São Paulo.
- No Vale do Paraíba o modelo produtivo era do latifúndio, monocultura e escravidão.

## O CAFÉ

- Na década de 1870 o oeste Paulista intensifica a produção cafeeira e se adapta as novas condições de produção: fim do tráfico, novas tecnologias, moderna administração dos negócios.
- O Vale do Paraíba entra em crise.
- Para substituir a mão-de-obra escrava foi sendo introduzida a do imigrante, principalmente europeu.
- Além da Europa o café era vendido nos EUA.

## O CAFÉ

- Graças ao capital acumulado com os negócios do café, os paulistas puderam investir na indústria.
- O transporte ferroviário foi implantado para facilitar o escoamento da produção. Houve uma grande participação de capital inglês nesse investimento.
- A primeira ferrovia ligava o porto Estrela à raiz da serra de Petrópolis, depois foi construída a D. Pedro II, a Santos-Jundiaí, Sorocabana, Mogiana, entre outras.

# LIDERANÇA DO CAFÉ

Principais produtos exportados pelo Brasil (% do total)





## A ERA MAÚA

- Em meados do século XIX surgiu um novo personagem: o empresário capitalista.
- O mais destacado foi Irineu Evangelista de Sousa, o Barão e depois Visconde de Mauá.
- Mauá construiu ferrovias, criou indústrias, bancos, companhias de seguros, navegação e mineração. Foi o homem mais rico do Brasil na época.



## A ERA MAÚA

- O intenção de Mauá era industrializar o Brasil.
- Esse interesse não era compartilhado por empresários ingleses que tinham negócios no Brasil, nem pela elite agrária local, que tinha na base de sua riqueza o trabalho escravo.
- Combatido arduamente por esses grupos acabou falindo.

## UM SURTO DE INDUSTRIALIZAÇÃO

- Em 1844 foi decretada a Tarifa Alves Branco.
- Entre outras coisas, esse decreto elevava para 60% a tarifa alfandegária sobre produtos importados que tivessem similares no Brasil.
- Isso estimulou a produção da indústria nacional, que por seu lado fez nascer o operariado.
- Outra consequência do crescimento industrial foi o emprego de crianças nas fábricas.

## O OUTRO LADO DA RIQUEZA

- Enquanto o Sudeste enriquecia com o café, a falta de uma política de desenvolvimento para as regiões Norte e Nordeste, relegava aquele povo ao mais absoluto abandono, descaso e miséria.
- Fugindo da seca e da fome, muitos migravam para o Sudeste ou para a Amazônia, trabalhar na extração de borracha.

## A periferia

- A partir de 1850 a borracha foi ganhando importância no mercado internacional.
- O açúcar continuou sendo exportado, entretanto, era produzido basicamente em SP, RJ, MG.
- O algodão brasileiro sofreu forte concorrência dos EUA e a produção nordestina dividiu espaço com Goiás e Minas Gerais.

## A periferia

- O tabaco, no século XIX, passou a ser plantado no país inteiro.
- A pecuária desenvolveu-se basicamente no RS.
- Tudo isso, só contribuiu para o aumento da miséria do Nordeste.

# Sociedade

- A sociedade imperial era composta por três setores:
  - > Boas famílias (proprietários rurais);
  - > Povo (mestiços, negros forros, profissionais liberais);
  - > Escravos (base do trabalho);



# O FIM DO TRÁFICO NEGREIRO

- Em 1845, o Parlamento inglês decretou a Lei conhecida como Bill Aberdeen, segundo a qual a marinha inglesa poderia apresiar qualquer navio negreiro e levar sua tripulação para ser julgada em Londres.
- Há muito tempo a Inglaterra vinha exigindo do Brasil o fim da escravidão.

## O FIM DO TRÁFICO NEGREIRO

- Com essa medida, o preço do escravo duplicou, pois essa mercadoria estava escassa.
- Não tendo como resistir mais, em 1850, a Lei Eusébio de Queiros abolia o tráfico da África para o Brasil.
- Surgiu então o tráfico interprovincial.

# Transformações

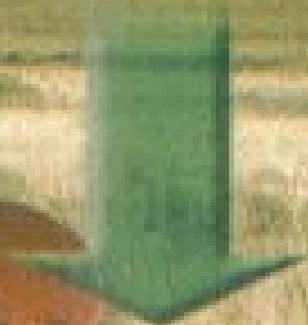
- O fim do tráfico redirecionou recursos para serem investidos em outros setores, principalmente no meio urbano.
- Teve origem um Acumulação de Capital que possibilitou a diversificação dos investimentos

# A LEI DA TERRA

- Em 1850 foi decretada a Lei da Terra que estabelecia, entre outras coisas, que o governo não poderia mais doar terras, somente vendê-las e que os proprietários deveriam registrá-las em cartório.
- Com essa lei, os pobres, imigrantes e escravos alforriados foram praticamente impedidos de ter acesso à terra.

# ESCRAVISMO

Terra livre



Trabalho cativo

# CAPITALISMO

Trabalho livre



Terra cativa

# OS IMIGRANTES

- À medida que o escravo se tornava cada vez mais caro, os fazendeiros paulistas passaram a estimular a imigração de mão de obra livre.
- Vieram pessoas de mais de 60 países de todo o mundo, mas principalmente da Europa.
- O pioneiro foi o senador Vergueiro, que fracassou, pois quis tratar o imigrante como escravo.

# OS IMIGRANTES

- Outros fazendeiros passaram a custear as despesas com a imigração, entretanto, o imigrante deveria pagá-lo com trabalho.
- Isso também não deu certo, pois o imigrante estava sempre devendo.
- Por fim, a partir de 1870, o governo paulista passou a custear a migração.



Foto do século XIX mostra colheita de café em São Paulo. O trabalho parece tranquilo. Seria uma fotomontagem para fazer publicidade na Europa?



## GUERRA DO PARAGUAI

- Sucessivos governos paraguaios estabeleceram políticas para um desenvolvimento autônomo.
- O projeto era ousado para a época. Até o analfabetismo havia sido eliminado.
- Entretanto, o Paraguai estava isolado no coração do continente e para ter acesso ao exterior dependia de tratados com outros países.

# Guerra na América do Sul



## GUERRA DO PARAGUAI

- Após muitos desentendimentos, Brasil, Argentina e Uruguai se uniram para invadir o Paraguai (1865).
- Nesse conflito, quase 50% da população paraguaia foi dizimada e o país destruído.

## GUERRA DO PARAGUAI

- Na última década, entretanto, novo estudo aponta a Guerra do Paraguai como fruto de disputas pela hegemonia regional no continente.



A mulher paraguaia chora a derrota de seu país (pintura do paraguaio Juan Manuel Blanes, de cerca de 1880). Repare nos cadáveres espalhados pelo campo. A imagem do sofrimento dos derrotados não costuma ser lembrada pelos vencedores.

Acima, a Batalha do Avoi, quadro de Pedro Américo do final do século XIX (veja outra obra dele na página 121). Repare como o artista procurou mostrar a Guerra do Paraguai como uma manifestação de coragem, capacidade e idealismo dos brasileiros. Foi feita sob encomenda do governo imperial...

## A ABOLIÇÃO DA ESCRAVIDÃO

- A partir de meados do século XIX, a escravidão era, além de desumana, dispendiosa. O escravo estava ficando muito caro.
- A nação que mais criticou a escravidão foi a Inglaterra, que queria pessoas livres para consumirem seus produtos, mas principalmente, não queria perder os trabalhadores de suas colônias africanas.
- O trabalhador livre tornou-se mais lucrativo.
- Os abolicionistas e principalmente os escravos tiveram papel importante no processo de abolição.



## ABOLIÇÃO DA ESCRAVIDÃO

- A abolição no Brasil foi lenta, dando tempo suficiente para que os latifundiários se adaptassem:
  - > Lei Eusébio de Queirós (proibia o tráfico - 1850);
  - > Lei do Ventre Livre (O escravo ficaria com seu dono até 8 anos e seria liberto mediante uma indenização, ou trabalharia até 21 anos quando seria liberto - 1871);





Os escravos moravam amontoados dentro das senzalas, como você pode ver na ilustração acima (uma litografia de Victor Frond, de 1861). Ao lado, um trabalhador nacional com a enxada.



## A ABOLIÇÃO DA ESCRAVIDÃO

- > Lei dos Sexagenários (o escravo ao atingir 60 anos trabalharia mais 3 anos para indenizar seu dono e seria liberto - 1885);
- > Lei Áurea (abolida definitivamente a escravidão - 1888).
  - A lei Áurea não previu porém nenhuma proteção social ao escravo, pelo contrário, eles foram marginalizados e muitos continuaram escravos ou viraram mendigos.

# GAZETA DE NOTICIAS

## BRAZIL LIVRE

### TREZE DE MAIO

1888

1888

## EXTINÇÃO DA ESCRAVIDÃO

### LEI N. 3353 DE 13 DE MAIO DE 1888

QUE ABOLICIONA A ESCRAVIDÃO NO BRASIL

A Princesa Imperial Regente em nome de Sua Magestade o Imperador o Sr. D. Pedro II: Faz saber a todos os súbditos do Império, que a Assembléa Geral decretou e Ella approvou a lei seguinte:

Art. 1.º É declarada extinta desde a data d'esta lei a escravidão no Brasil.  
Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Manda portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario de Estado dos Negocios da Agricultura e Interior dos Negocios Estrangeiros, Ischaetel Rodrigo Augusto da Silva a fez imprimir, publicar e correr.  
Dada no Palacio do Rio de Janeiro, em 13 de Maio de 1888, no segundo anno da Independencia

## A REPÚBLICA

- A abolição da escravidão selava o fim do império. Seus destinos estavam entrelaçados.
- Em 15.11.1889 Mal. Deodoro da Fonseca, representando o interesse dos grupos republicanos deu um golpe de exigiu a renúncia de D. Pedro II, que foi para a Europa.
- E mais uma vez “o povo assistiu bestializado”.